

# ANTIBIÓTICOS PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÃO APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA

41

RESUMO DE REVISÕES COCHRANE  
TRADUZIDAS

Lodi Giovanni, Figini Lara, Sardella Andrea, Carrassi Antonio, Del  
Fabbro Massimo, Furness Susan

# ANTIBIÓTICOS PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÃO APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA

## RESUMO DE REVISÕES COCHRANE TRADUZIDAS

### RESUMO

#### Introdução

As indicações mais frequentes de extração dentária são cáries e infecções periodontais, e essas extrações são geralmente realizadas por cirurgiões dentistas. Antibióticos podem ser prescritos para pacientes que realizam extração para prevenção de complicações como infecções.

#### Objetivos

Determinar o efeito da profilaxia com antibiótico no desenvolvimento de complicações infecciosas após extração dentárias.

#### Estratégia de busca

Realizamos busca no *the Cochrane Oral Health Group's Trials Register* (janeiro de 2012) *The Cochrane Central Register of Controlled Trials* (CENTRAL) (The Cochrane Library 2012, vol 1) MEDLINE (1948 a janeiro de 2012), EMBASE (1980 a janeiro de 2012), LILACS (1982 a janeiro de 2012). Não houve restrição de linguagem ou data de publicação.

#### Critérios de seleção

Nós incluímos ensaios clínicos randomizados duplos cegos de profilaxia antibiótica em pacientes que realizaram extração dentária por qualquer indicação.

#### Coletas de dados e análise

Dois revisores avaliaram independentemente o risco de viés para os estudos incluídos e extraíram os dados. Entramos em contato com os autores dos estudos para obter mais detalhes quando estes não estavam claros. Para dados dicotômicos foram calculados risco relativo (RR) e intervalos de confiança de 95% (IC), usando modelos de efeitos aleatórios. Para resultados contínuos usamos diferenças da média (DM) com 95% IC usando modelos de efeitos aleatórios. Examinamos potenciais fontes de heterogeneidade. A qualidade da evidência foi avaliada utilizando a ferramenta GRADE.

#### Resultados

Esta revisão incluiu 18 estudos duplo-cegos e controlados por placebo, com um total de 2456 participantes. Cinco ensaios foram avaliados como risco de viés incerto, 13 de alto risco, e nenhum de baixo risco de viés.

Comparado com o placebo, os antibióticos provavelmente reduzem o risco de infecção em pacientes submetidos a extração do terceiro molar (s) em cerca de 70% (RR de 0,29 (IC de 95% 0,16-0,50)  $P < 0,0001$ , 1,523 participantes evidência de qualidade moderada), o que significa que 12 pessoas (IC 95%: 10 a 17) precisam ser tratada com antibióticos para prevenir uma infecção após a extração do dente do siso. Há evidências de que os antibióticos podem reduzir o risco de osteíte em 38% (RR de 0,62 (95% IC: 0,41 a 0,95)  $P = 0,03$ , 1.429 participantes, evidência de qualidade moderada), o que significa que 38 pessoas (IC 95%: 24-250) precisam tomar antibióticos para prevenir um caso de osteíte após a extração do dente do siso. Há também alguma evidência de que os pacientes que tomam antibióticos profiláticos podem ter menos dor (DM= -8,17 (IC 95%: -11,90 -4,45)  $p < 0,0001$ , participantes 372, evidencia de qualidade moderada) em geral sete dias após a extração em comparação com aqueles que receberam placebo, o que pode ser um resultado direto da redução do risco de infecção. Não há nenhuma evidência de uma diferença entre antibióticos e placebo nos resultados de febre (RR =0,34, 95% IC 0,06-1,99), edema (RR= 0,92, 95% IC 0.65 a 1.30) ou trismo (RR =0,84, 95% IC: 0,42 a 1,71) 7 dias após a extração de dentes.

### Conclusão dos autores

Embora os dentistas realizem extrações dentárias devido a graves cárie dentária ou infecção periodontal, não houve estudos identificados que avaliaram o papel da profilaxia antibiótica no grupo de pacientes neste cenário. Todos os estudos incluídos na revisão incluiu pacientes saudáveis submetidos à extração de terceiros molares impactados, muitas vezes realizados por cirurgiões orais. Há evidências de que os antibióticos profiláticos reduzem o risco de infecção, alveolite e dor após a extração do terceiro molar e resultam num aumento da efeitos adversos leves e transitórios. Não está claro se a evidência desta revisão é generalizável para aqueles com doenças concomitantes ou imunodeficiência, ou aqueles submetidos a extração de dentes devido à cárie severa ou periodontite. No entanto, os pacientes com maior risco de infecção são mais susceptíveis de se beneficiarem de antibióticos profiláticos, pois as infecções neste grupo são mais frequentes e associadas a complicações. Devido ao aumento da prevalência de bactérias que são resistentes ao tratamento com antibióticos atualmente disponíveis, os médicos devem considerar cuidadosamente se o tratamento 12 pacientes saudáveis com antibióticos para prevenir uma infecção é provável de fazer mais mal do que bem.

### RESUMO EM LINGUAGEM SIMPLES

Extração de dente é um tratamento cirúrgico para remover os dentes que são afetados por cárie ou doença periodontal (realizado por dentistas gerais). A outra razão comum para a extração de dentes, realizadas por cirurgiões orais, é a remoção dos dentes do siso, que são mal alinhados / desenvolvidos ou aqueles que causam dor ou inflamação.

O risco de infecção depois de extrair os dentes do siso de pessoas jovens e saudáveis é de cerca de 10%, no entanto, pode ser de até 25% em pacientes que já estão doentes ou têm baixa imunidade. Complicações infecciosas incluem inchaço, dor, drenagem de pus, febre, e também osteíte (cavidade dentária não é preenchida por um coágulo de sangue, e há dor e mau cheiro). O tratamento destas infecções é geralmente simples e envolve antibióticos e drenagem de infecção da ferida.

Esta avaliação analisa se os antibióticos, dado a pacientes odontológicos, como parte de seu tratamento, previnem a infecção após a extração do dente. Foram 18 estudos considerados, com um total de 2456 participantes que receberam antibióticos (de diferentes tipos e dosagens) ou placebo, imediatamente antes e / ou após a extração do dente. Houve problemas sobre os métodos e resultados de todos os estudos. Em todos os estudos de pessoas saudáveis tiveram extrações de dentes do siso feito por cirurgiões orais.

Esta avaliação fornece evidências de que os antibióticos administrados imediatamente antes e/ou após a cirurgia reduz o risco de infecção, dor e alveolite após os dentes do siso serem removidos por cirurgias orais, mas que a utilização de antibióticos também causa mais (geralmente breve e leve) efeitos secundários nestes pacientes. Além disso, não houve evidência de que os antibióticos previnam a febre, inchaço ou problemas com a abertura da boca limitada em pacientes que tiveram dentes do siso extraído.

Não havia nenhuma evidência para os efeitos dos antibióticos preventivos para extrações de dentes cariados, dentes em gengivas doentes, ou extrações em pacientes que estão doentes ou com baixa imunidade a infecções. Realização de pesquisas nesses grupos de pessoas pode não ser possível ou ético. No entanto, é provável que em situações em que os pacientes estão em maior risco de infecção, os antibióticos de prevenção possam ser benéfico, pois as infecções neste grupo são mais frequentes e mais difíceis de tratar.

Outra preocupação que não pode ser avaliada por ensaios clínicos, é se a utilização generalizada de antibióticos por pessoas que não têm uma infecção pode contribuir para o desenvolvimento de resistência bacteriana.

A conclusão desta revisão é que os antibióticos dados a pessoas saudáveis para prevenir infecções, podem causar mais danos do que benefícios para ambos, os pacientes individuais e da população como um todo.

## REFERÊNCIA

Lodi Giovanni, Figini Lara, Sardella Andrea, Carrassi Antonio, Del Fabbro Massimo, Furness Susan. Antibiotics to prevent complications following tooth extractions. Cochrane Database of Systematic Reviews. In: *The Cochrane Library*, Issue 11, Art. No. CD003811. DOI: 10.1002/14651858.CD003811.pub11

O texto completo desta revisão está disponível gratuitamente para toda a América Latina e Caribe em: <http://cochrane.bvsalud.org/portal/php/index.php?lang=pt>